



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA: DOCENCIA NA EDUCACAO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Disciplina	PC0050 - DIDATICA DAS CIENCIAS DA NATUREZA IV	Carga Horária: 68
Turma	PC	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

I. Objetivos

Compreender o dinamismo, a complexidade e a diversidade dos fenômenos naturais, bem como o desenvolvimento de uma postura crítica e contextualizada com a realidade do campo, para o ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as relações entre a história de vida (diversidade de culturas, identidades, saberes, modos de produção e ecossistemas existentes no espaço rural) e o ensino de Ciências Naturais;
- Conhecer as modalidades didáticas para o ensino de ciências naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Construir planejamentos didáticos para o ensino de ciências naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Construir planejamentos interdisciplinares de aulas de campo e aulas de laboratório para o ensino de ciências naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Analisar materiais didáticos para o ensino de ciências naturais na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;

II. Programa

1. Ensino de Ciências contextualizada com a realidade do campo
 - 1.1. Ciências Naturais: elemento da cultura e construção humana;
 - 1.2. Narrativas de Si e a relação com o Ensino de Ciências;
 - 1.3. Ensino de Ciências e a contextualização ao ambiente rural;
2. Modalidades didáticas no ensino de Ciências contextualizada com a realidade do campo
 - 2.1. Aulas expositivas; discussões; demonstrações, aulas práticas; aulas de campo; simulações, projetos no ensino de Ciências.
3. Planejamentos no ensino de Ciências contextualizada com a realidade do campo
 - 3.1 Planejamento de aula;
 - 3.2 Planejamento de aulas de laboratório;
 - 3.3 Planejamento de aulas de campo.
4. Materiais didáticos para o ensino de Ciências
 - 4.1 Análise crítica de materiais didáticos e para didáticos com potencial para o ensino de Ciências (livro didático, livros de história infantil, animações no youtube, entre outros) contextualizada com a realidade do campo.

III. Metodologia de Ensino

No tempo universidade serão realizadas:

Aulas expositivas e dialogadas, estudos de textos e documentos, seminários, trabalhos em grupos e individuais. Além disso, serão propostas atividades práticas que compreendam a observação e análise de atividades desenvolvidas no contexto da Educação Infantil; oficinas pedagógicas para a construção e elaboração de jogos e materiais didáticos; visitas pedagógicas (aula de campo, aulas de laboratório, visitas técnicas); Planejamento de aulas e atividades com ênfase na interdisciplinaridade e utilização de diferentes recursos didáticos.

No tempo comunidade serão realizadas:

Serão recomendadas leituras e ações práticas, como planejamentos de aulas, de atividades práticas, entre outras, para refletir o conteúdo estudado no tempo universidade.

IV. Formas de Avaliação

O processo avaliativo é contínuo, cumulativo e qualitativo, além de abarcar a leitura de textos e documentos, participação nas discussões em aula e assiduidade nas atividades realizadas em sala e no tempo comunidade. As/os acadêmicos/as são avaliados pelos seguintes instrumentos, a partir de alguns critérios:

Instrumentos Critérios Nota máxima

Relatórios das aulas campo e aulas de laboratório - Apropriação do conhecimento. Adequação de conceitos. Capacidade de reflexão, análise e síntese. Escrita clara e objetiva. valor 1.5

Construção / elaboração de plano de aula - Apropriação do conhecimento. Adequação de conceitos Capacidade de interpretação, análise e síntese. Criatividade. Valor: 1.5

Construção / elaboração de jogos e recursos didáticos - Apropriação do conhecimento. Adequação de conceitos Criatividade. Valor: 1.5

Seminário e discussões nas aulas teóricas - Apropriação do conhecimento. Adequação de conceitos. Capacidade de reflexão, análise e síntese. Uso e organização do tempo. Valor: 2.0

Sínteses de textos e artigos científicos - Apropriação do conhecimento. Adequação de conceitos. Capacidade de reflexão, análise e síntese. Valor: 1.5

Portfólio/Diário/Memórias da disciplina - Apropriação do conhecimento. Capacidade de reflexão, análise e síntese. Organização do material. Valor: 2.0



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA: DOCENCIA NA EDUCACAO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
Disciplina	PC0050 - DIDATICA DAS CIENCIAS DA NATUREZA IV Carga Horária: 68
Turma	PC

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

BIZZO, N.. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Editora Ática, 2002.
CACHAPUZ, Antonio; PRAIA, João; VILCHES, Amparo. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M.. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. Didática de Ciências Naturais na perspectiva histórico-crítica. Campinas: Autores Associados.

Complementar

ARCE, A.. Ensinando Ciências na Educação Infantil. Campinas: Alínea, 2011.
BRITTO, N. S.; SILVA, T. G. Educação do Campo: formação em ciências da natureza e o estudo da realidade. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 763-784, 2015.
DUCATTI-SILVA, K. C. A formação no curso de Pedagogia para o ensino de ciências nas séries iniciais. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Marília – SP. 2005.
ENISWELER, K. C; KLIEMANN, C. C. M; STRIEDER, D. M. O ensino de Ciências na Educação do Campo: uma pesquisa em dissertações e teses. Paraná. 2012, p. 763.
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 54. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 38. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
GONZÁLEZ, C. V. Reflexiones y ejemplos de situaciones didácticas para una adecuada contextualización de los contenidos científicos en el proceso de enseñanza. Revista Eureka sobre Enseñanza y divulgación de las Ciencias, v. 1, n. 3, p. 214-223, 2004.
HALMENSCHLAGER et al. Articulações entre educação do campo e ensino de ciências e matemática presentes na literatura: um panorama inicial. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 19, e2800, 2017.
LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; LOUREIRO, Mairy Barbosa. Trilhas para ensinar ciências para crianças. 1ª ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2013.
MORENO, Glaucia de Sousa. Reflexões sobre organização curricular em Ciências Agrárias e Naturais na educação do campo. In: SILVA, Idelma Santiago; SOUZA, Haroldo de; RIBEIRO, Nilsa Brito (Org.). Práticas contra-hegemônicas na formação de educadores: reflexões a partir do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Sul e Sudeste do Pará. Brasília: MDA, 2014.
KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino de biologia. 2. ed. Sao Paulo: Harper e Row do Brasil, 1986. 195p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2023
Data: 14/06/2023